

# **Serviço Nacional de Saúde**

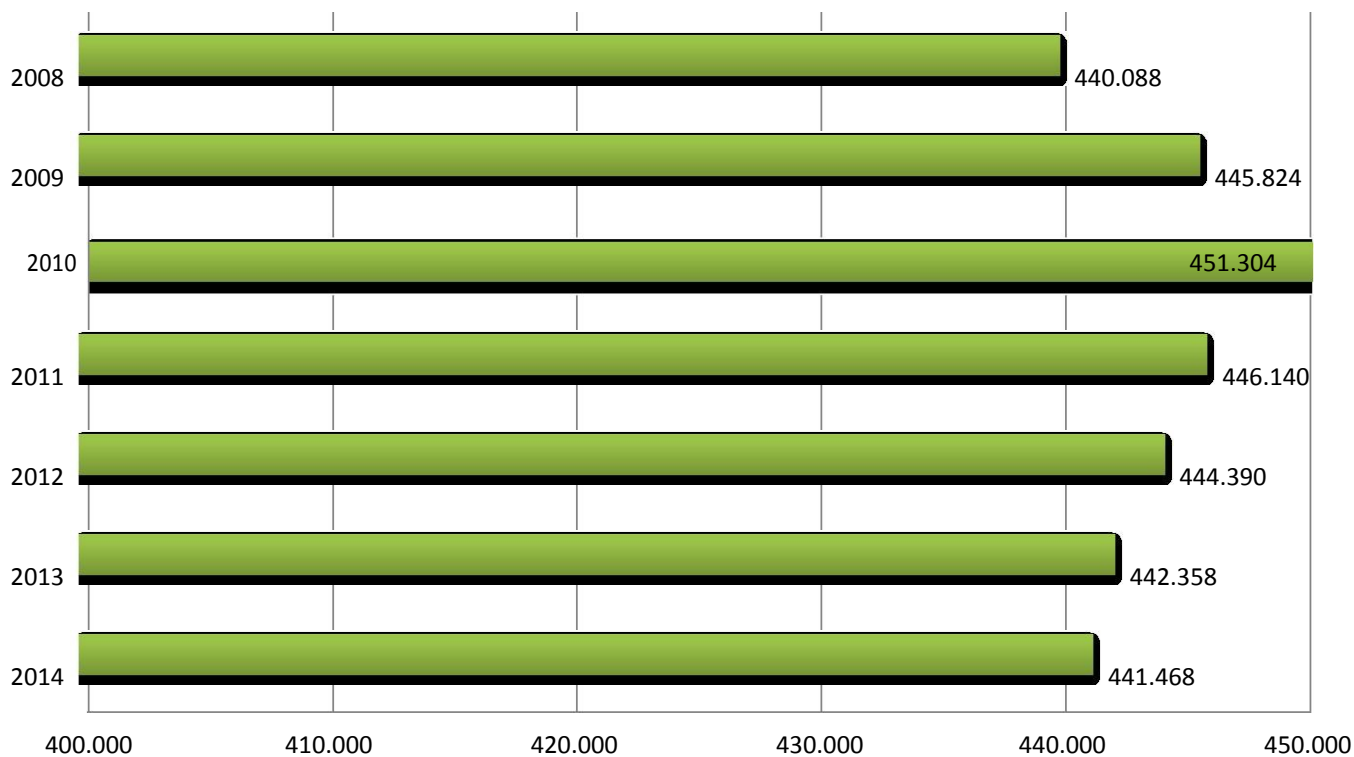
## **Região do Algarve**

### **dezembro de 2015**

# Breve caracterização da Saúde dos Algarvios - perspetiva 2015

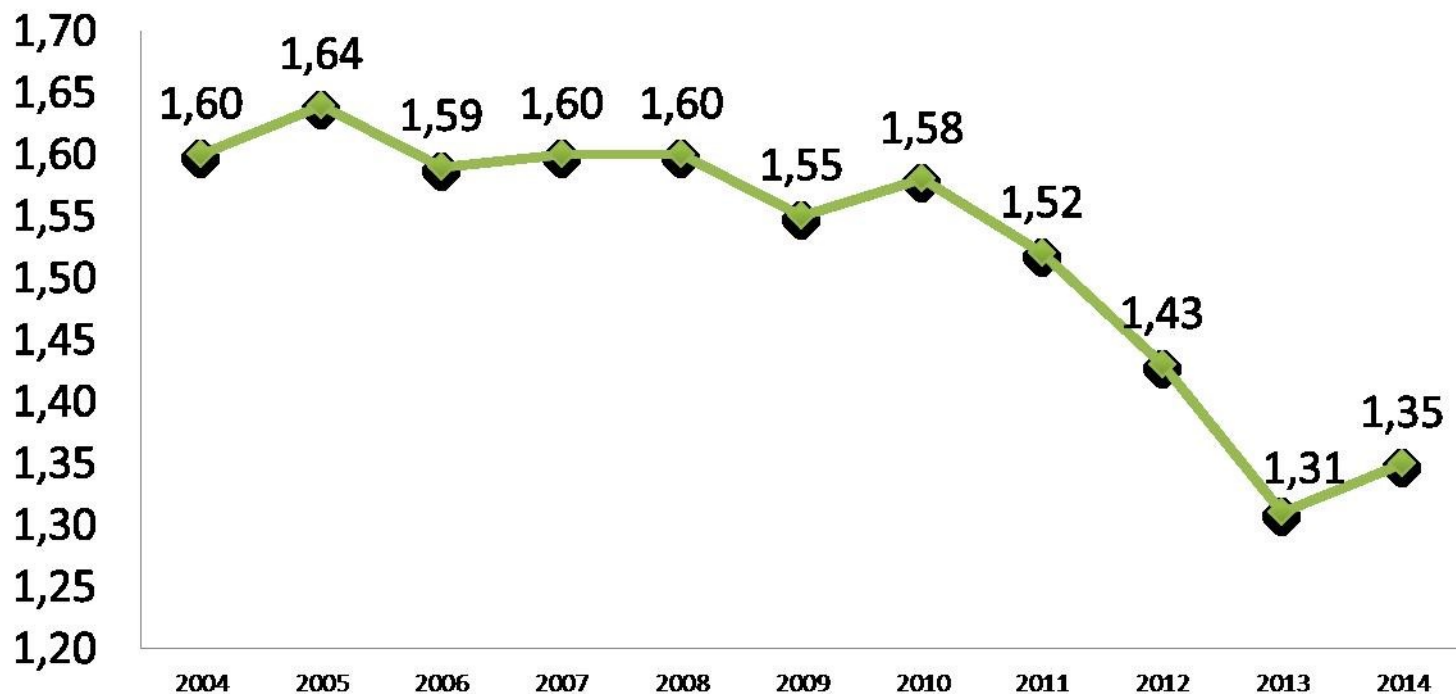
## I. QUANTOS SOMOS

### População Residente no Algarve (2008 - 2014)



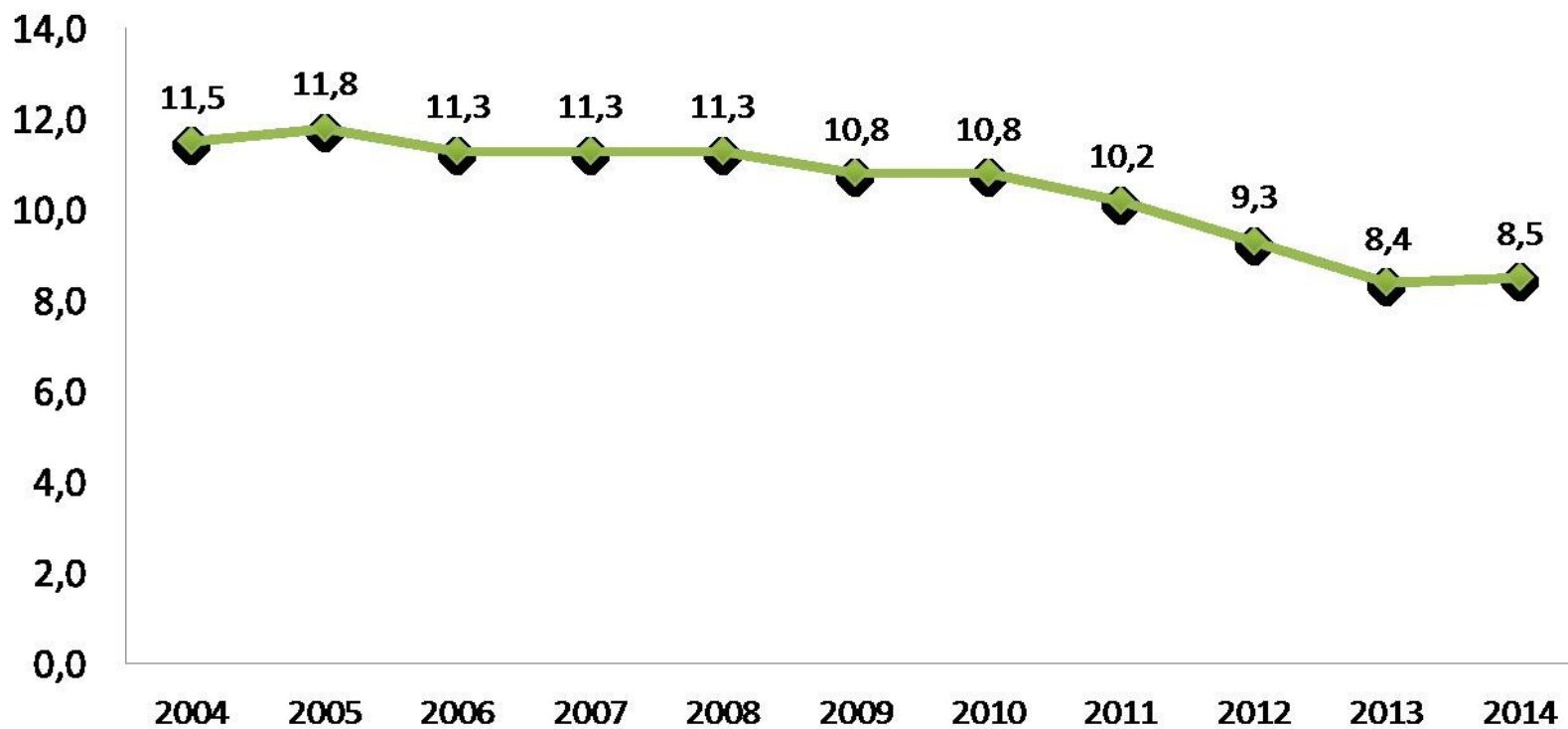
Fonte: INE, 2015

### Índice sintético de fecundidade - Algarve (2004 a 2014)



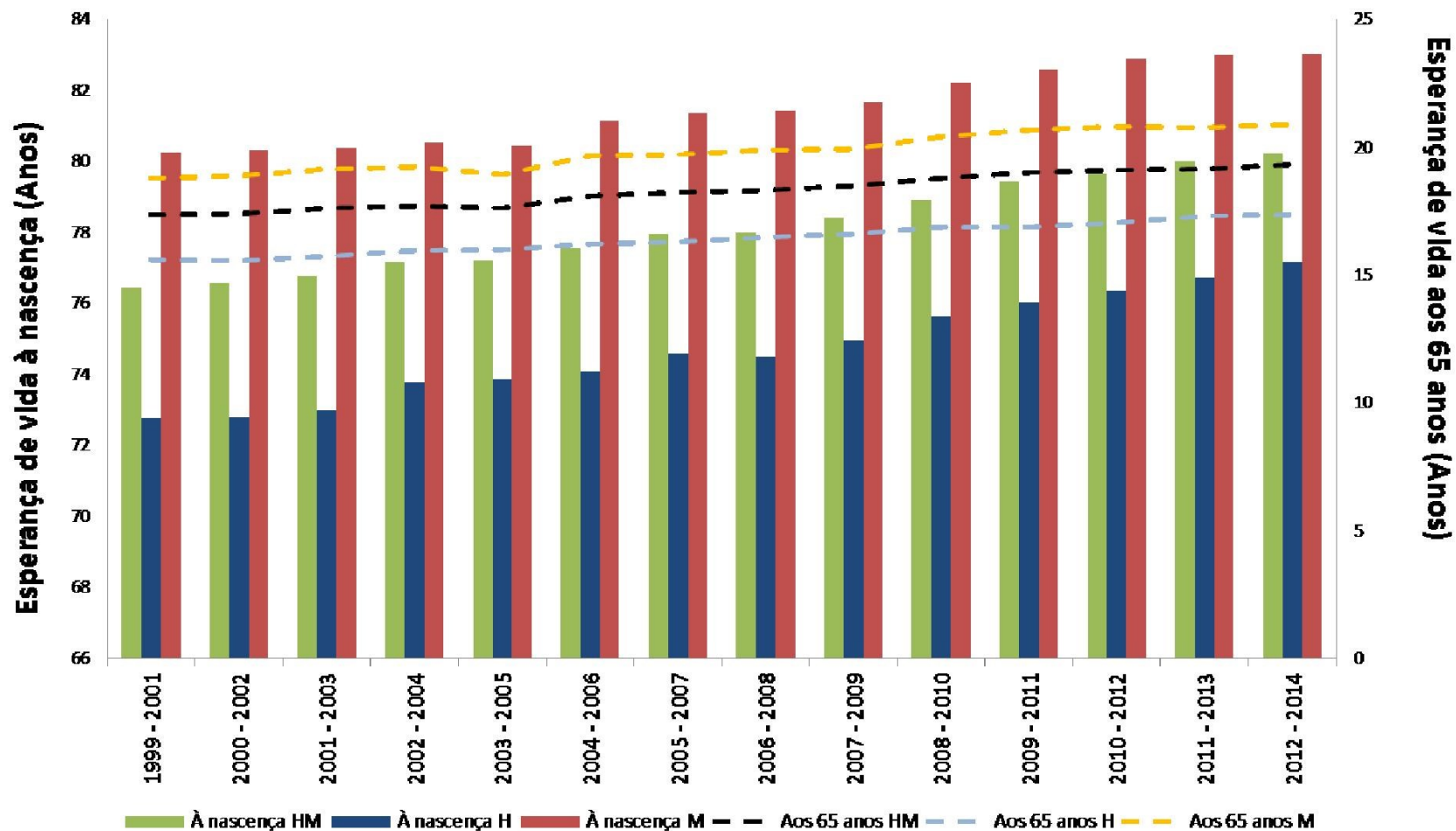
Fonte: INE, 2015

### Taxa bruta de natalidade - Algarve (2004 - 2014)



Fonte:INE, 2015

## Esperança de vida à nascença e aos 65 anos – por sexo - Algarve (1999 a 2014)

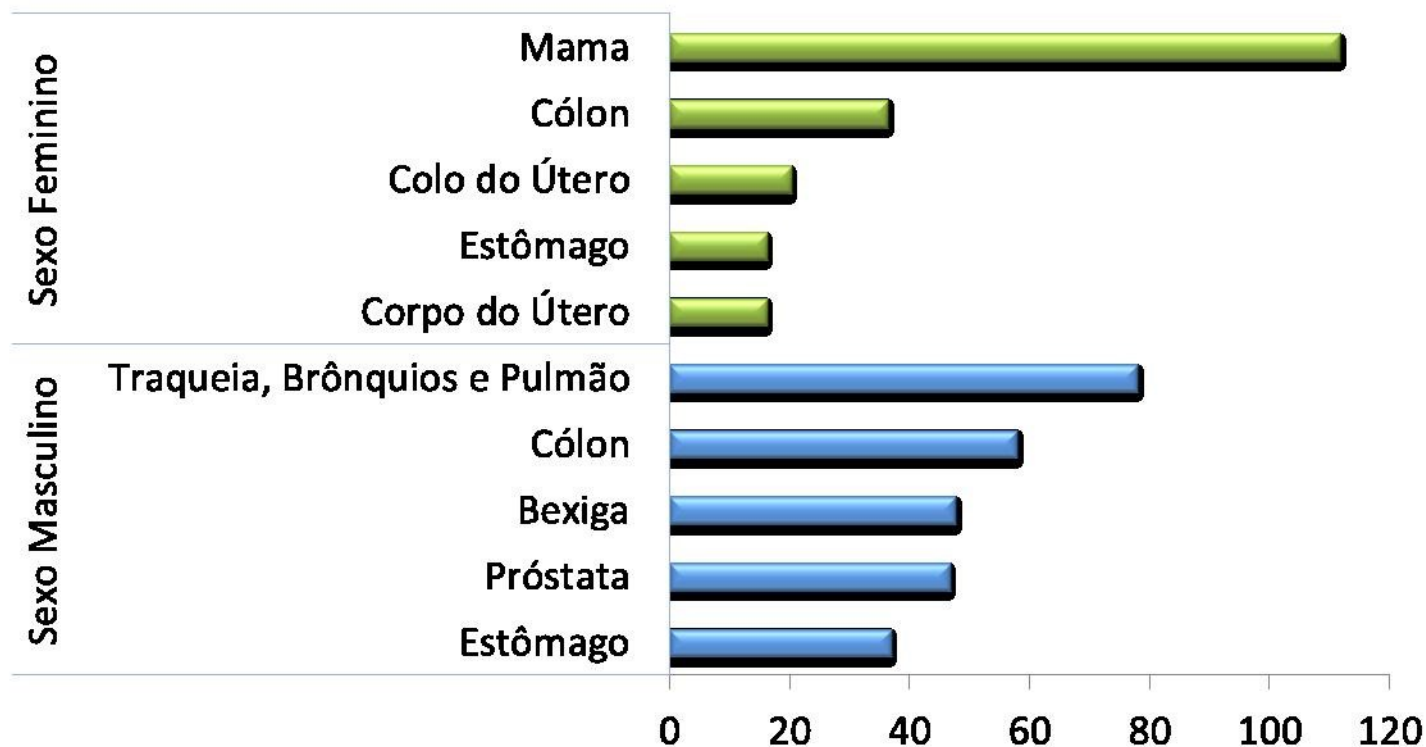


## Número de óbitos pelas 10 principais causas de morte – Algarve (2013)



Fonte: INE, 2015

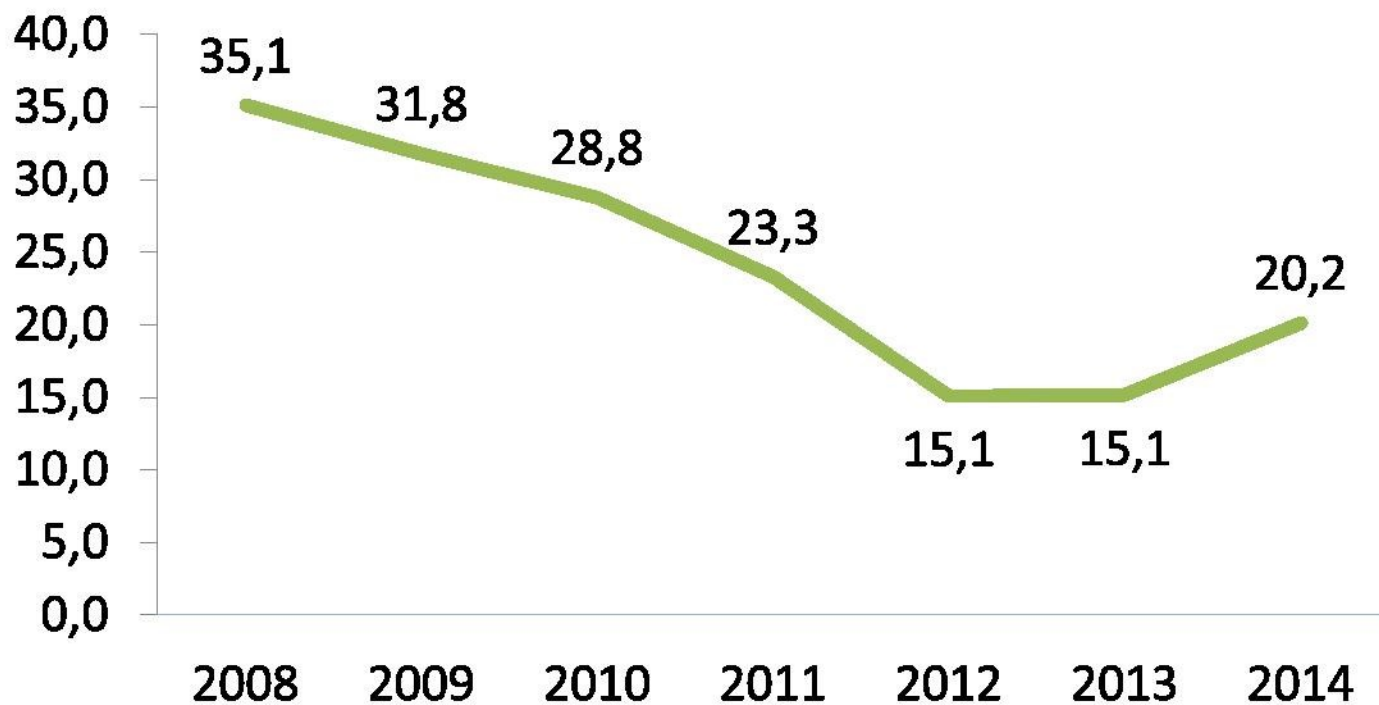
## Taxa de incidência dos 5 tumores malignos mais frequentes (/100 000 habitantes) por sexo - Algarve (2008)



Fonte: ROR Sul, 2015



## Evolução da Taxa de incidência de Tuberculose (/100 000 habitantes) Algarve (2008-2014)



Fonte: DSPP ARS Algarve, IP, 2015

## Indicadores de Mortalidade relativos a doenças atribuíveis ao Álcool - Algarve (2012)

Morte por doenças atribuíveis ao Álcool	2012		
	Total	Homem	Mulher
Taxa de mortalidade padronizada para todas as idades (100 000 hab.)	15,0	25,7	5,0
Taxa de mortalidade padronizada <65 anos (100 000 hab.)	11,4	20,3	2,8
Taxa de mortalidade padronizada ≥65 anos (100 000 hab.)	44,1	69,2	23,4
Taxas brutas de mortalidade (100 000 hab.)	19,3	31,5	7,8
N.º de anos potenciais de vida perdidos (100 000 hab.)	768	683	85
Taxa de anos potenciais de vida perdidos (100 000 hab.)	201,7	362,8	44,2

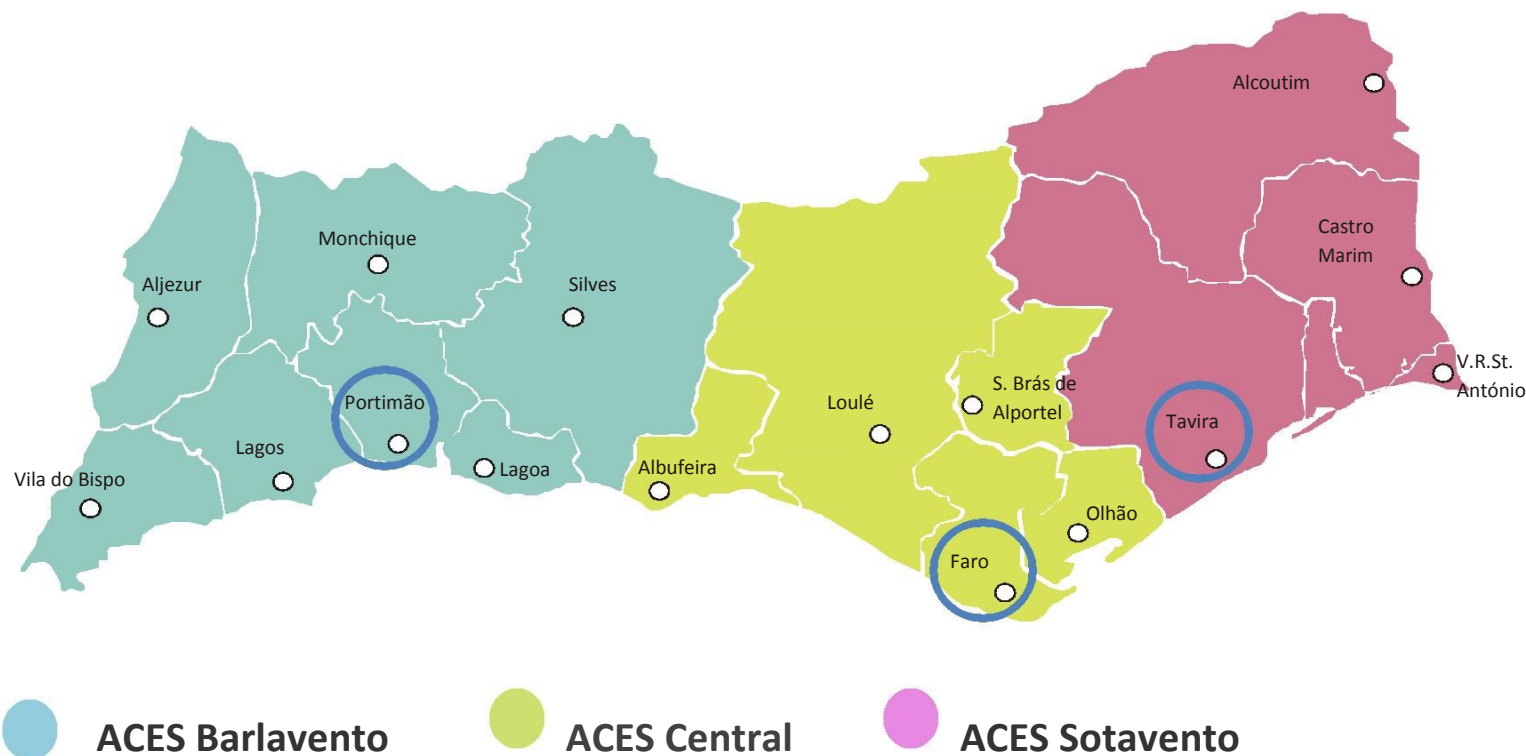
Fonte: INE,2015

# Cuidados de Saúde Primários



# Agrupamentos de Centros de Saúde

Criados a 1 de março de 2009



## ACES Algarve I - Central



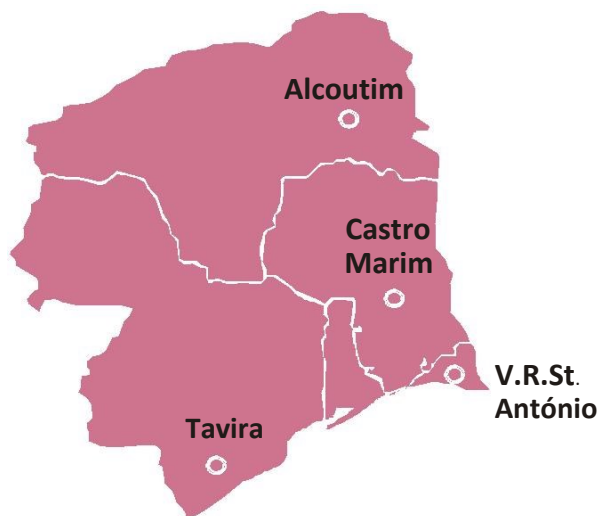
Unidade de Saúde Familiar (USF)	7
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) Extensões de Saúde	7
Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC)	26
Unidade de Saúde Pública (USP)	5
Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP)	1
Unidade de Apoio à Gestão (UAG)	1
Gabinete do Cidadão	1
	4

## ACES Algarve II - Barlavento



Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP)	7
Extensões de Saúde	26
Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC)	4
Unidade de Saúde Pública (USP)	1
Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP)	1
Unidade de Apoio à Gestão (UAG)	1
Gabinetes do Cidadão	7

## ACES Algarve III - Sotavento



Unidade de Saúde Familiar (USF)	3
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) Extensões de Saúde	3
Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC)	10
Unidade de Saúde Pública (USP)	2
Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP) Unidade de Apoio à Gestão (UAG)	1
Gabinete do Cidadão	1
	3

## 10 Unidades de Saúde Familiar



**USF Âncora em Olhão (2006) – Modelo B**  
**USF Al-Gharb em Faro (2007) – Modelo A**  
**USF Mirante em Olhão (2008) – Modelo B**  
**USF Farol em Faro (2008) – Modelo A**  
**USF Albufeira (2009) – Modelo B**  
**USF Ria Formosa em Faro (2012) – Modelo B**  
**USF Lauroé em Loulé (2011) – Modelo B**

**USF Balsa em Tavira (2007) – Modelo A**  
**USF Levante em V.R.S.A (2015) – Modelo A**  
**USF Esteva em V.R.S.A (2015) – Modelo A**

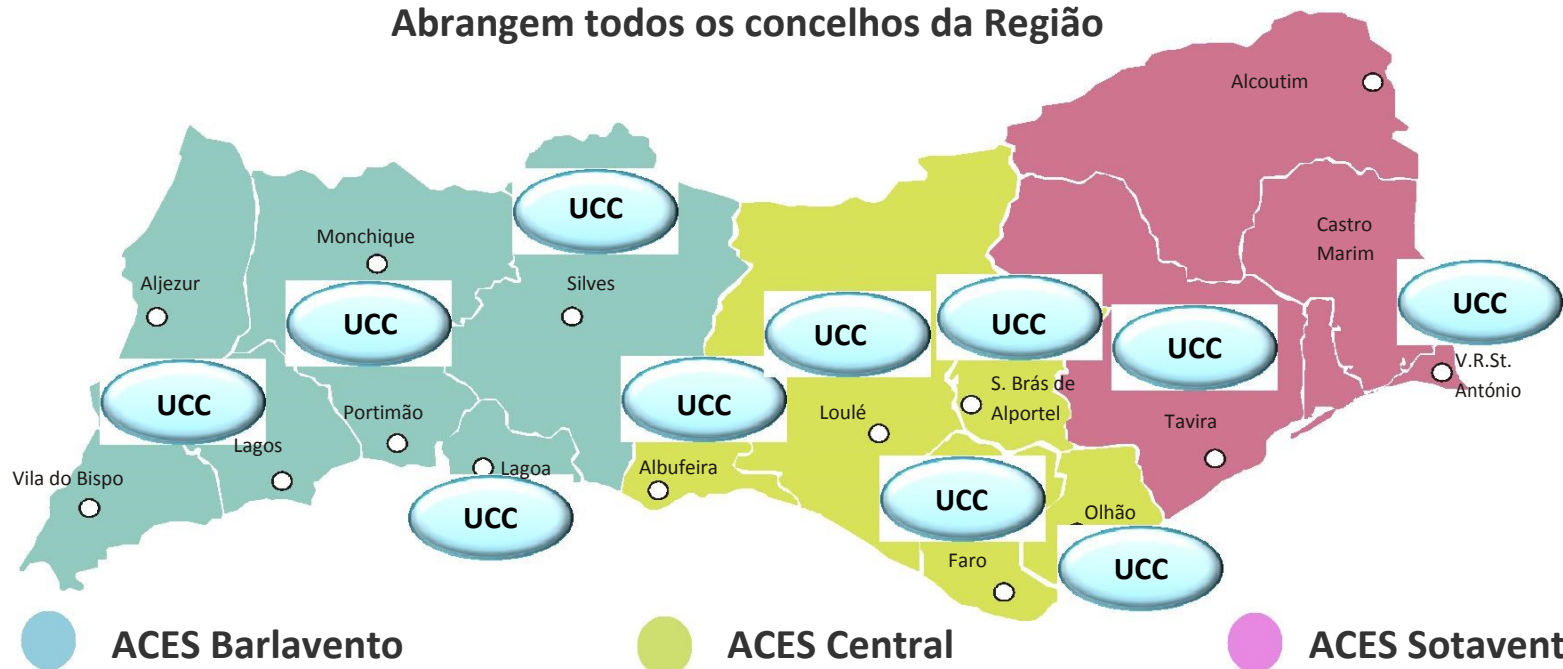


## Novas Unidades de Saúde Familiar em 2015

- O ACES Sotavento (Alcoutim, Castro Marim, Tavira e VRSA) oferece médico de família a todos os utentes frequentadores/inscritos nos seus concelhos. A criação das USF Levante e Esteva no concelho de VRSA veio reforçar essa capacidade
  - ✓ USF Levante que serve a população de Vila Real de Santo António e Monte Gordo (9.892 utentes) e UCSP Beasuris que serve a população de Castro Marim e Altura (6.517 utentes) (desdobramento da antiga USF Guadiana)
  - ✓ A constituição de uma nova USF (USF Esteva) em Vila Real de Santo António, resulta da UCSP Real Clinic (10.123 utentes)
  
- A passagem de 2 USF modelo A para modelo B - USF Albufeira (9.500 utentes) e USF Lauroé (11.400 utentes)

# 11 Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC)

Abrangem todos os concelhos da Região



UCC Infante (Lagos)  
UCC Dunas (Portimão)  
UCC Rio Arade (Silves)  
UCC D'Alagoa (Lagoa)

UCC de Faro  
UCC Olhar+ (Olhão)  
UCC Alportellus (S. Brás de Alportel)  
UCC Gentes de Loulé  
UCC Al-Buhera (Albufeira)

UCC Sto António de Arenilha (VRSA)  
UCC Talabriga (Tavira)

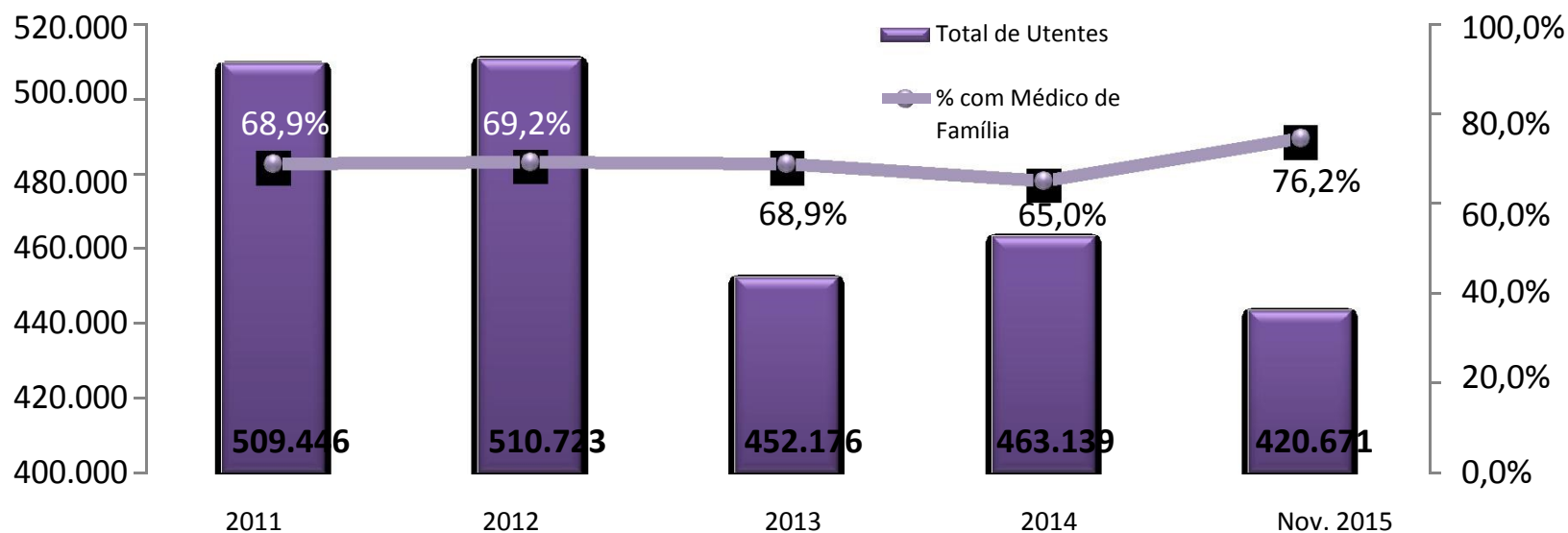
## Número de utentes inscritos com e sem médico de família por ACES – novembro de 2015

	Nº total utentes Inscritos	Utentes com Médico	Sem Médico	% utentes inscritos sem médico (1)
ACES CENTRAL	216.510	169.477	47.033	21,7%
ACES SOTAVENTO	51.940	50.467	1.473	2,8%
ACES BARLAVENTO	152.221	100.765	51.456	33,8%
<b>Total</b>	<b>420.671</b>	<b>320.709</b>	<b>99.962</b>	<b>23,8%</b>

(1) De notar que a atualização dos ficheiros médicos e a entrada de novos profissionais que está a ser levada a cabo pelos ACES permitido a descida da % dos utentes s/médico

Fonte: Departamento de Saúde Pública e Planeamento da ARS Algarve,IP – SIARS, 2015 (10 de dezembro)

## Evolução do nº de utentes inscritos com médico de família por ACES



Fonte: Departamento de Saúde Pública e Planeamento da ARS Algarve, IP – SIARS 2015, 10 de dezembro

## Taxa de Utilização de consultas de Cuidados de Saúde Primários - 2011/2014

ACES	Total Utilizadores				Taxa de Utilização			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
Central	145.761	145.819	148.607	139.821	54,17%	54,01%	62,44%	57,49%
Barlavento	96.548	106.669	116.544	108.899	54,01%	59,51%	73,36%	66,50%
Sotavento	38.011	41.162	41.913	40.770	61,70%	66,93%	75,79%	72,57%
<b>Total</b>	<b>280.320</b>	<b>293.650</b>	<b>307.064</b>	<b>289.490</b>	<b>55,02%</b>	<b>57,50%</b>	<b>67,91%</b>	<b>62,51%</b>

**Fonte: Departamento de Contratualização da ARS Algarve IP**  
Informação extraída da aplicação SIARS a 2015-03-17

## Consultas de Cuidados de Saúde Primários 2011/1º semestre de 2015

Consultas	2011	2012	2013	2014	1º semestre 2015	Var.14/13
Consultas ambulatório	1.257.278	1.194.565	1.201.658	1.078.520	556.892	-10,25%
Consultas em programas de saúde	1.144.438	1.145.731	1.201.221	1.127.349	586.892	-6,15%
Consultas especialidades	5.674	6.174	6.866	7.798	3.741	13,57%

**Fonte: Departamento de Contratualização da ARS Algarve IP**  
Informação extraída da aplicação SIARS a 2015-10-29

## **Novas medidas do Ministério da Saúde tornam a Região do Algarve mais atrativa para os médicos**

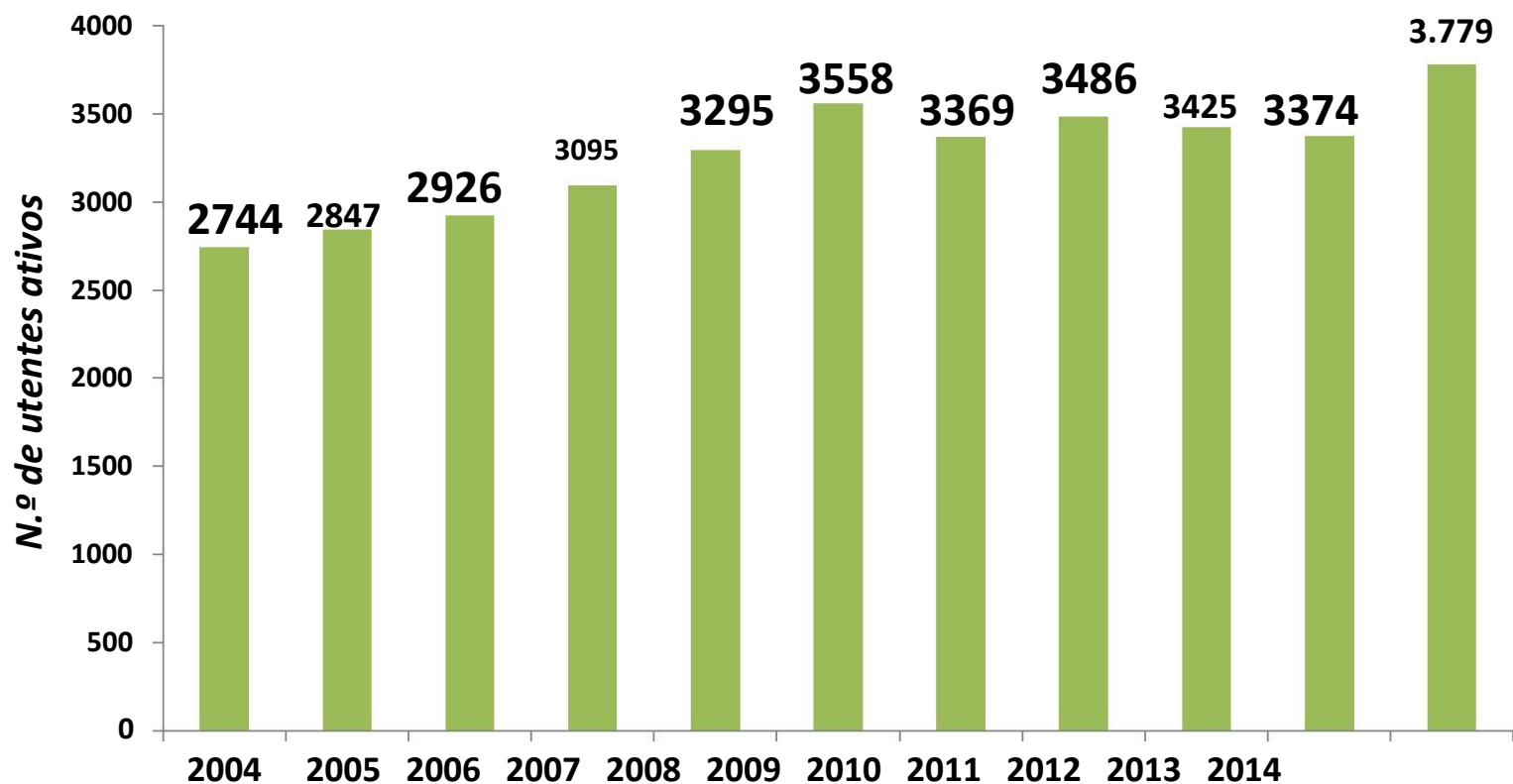
- Novos critérios de incentivos para a classe médica em zonas geográficas carenciadas
- Prorrogação do regime excecional de contratação de médicos aposentados por mais três anos
- Novo regulamento de mobilidade a tempo parcial dos médicos entre serviços e estabelecimentos do SNS, com a atualização dos valores de ajudas de custo

## Divisão da Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DICAD)



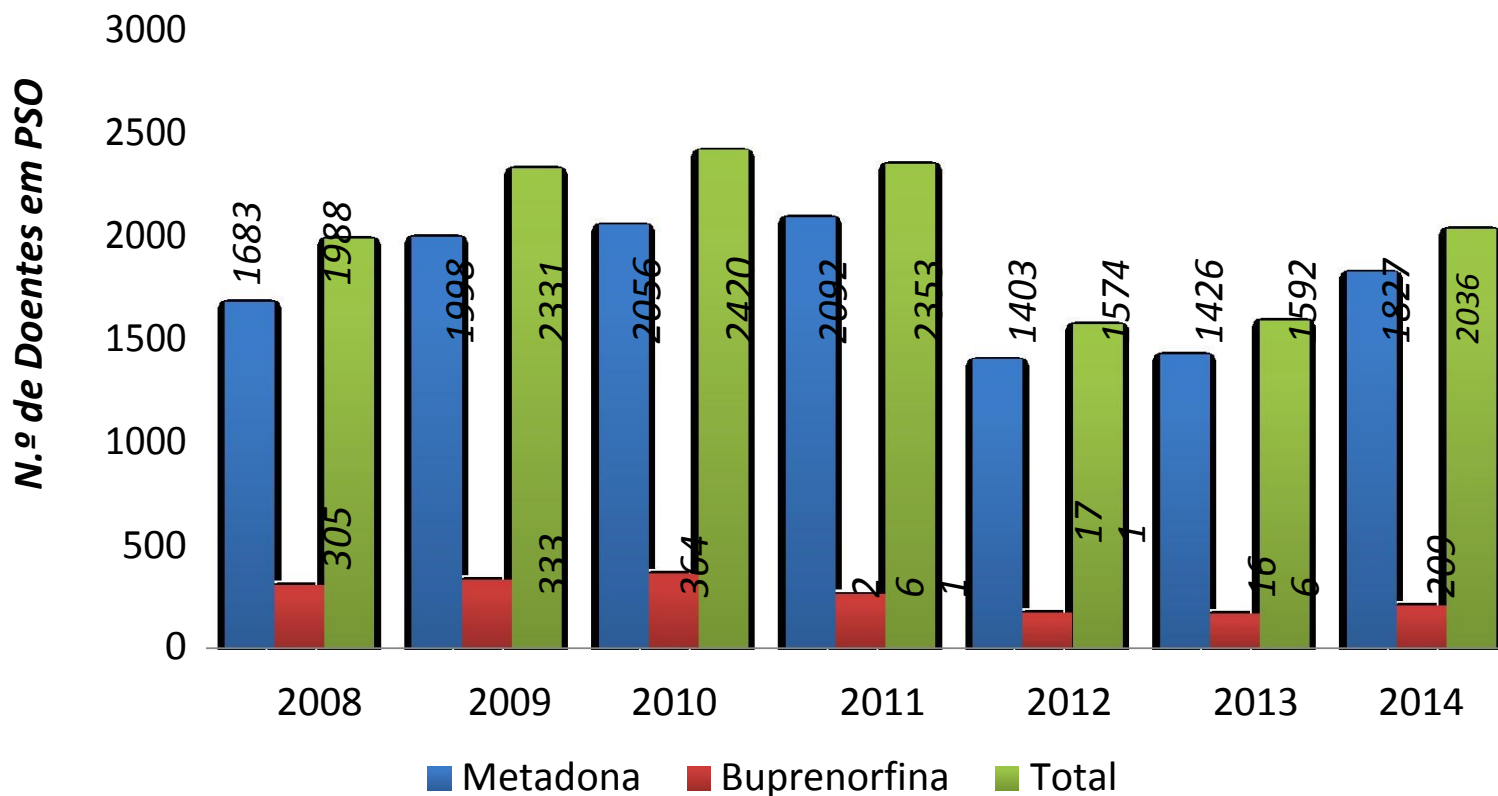


## Evolução dos utentes ativos nos últimos 10 anos ETE de Tratamento (ETET), de Prevenção e Reinserção (DICAD)



Fonte: DICAD

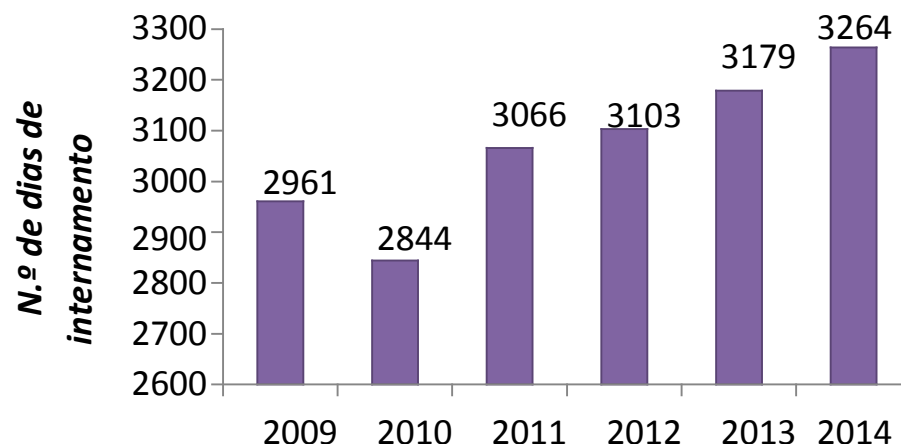
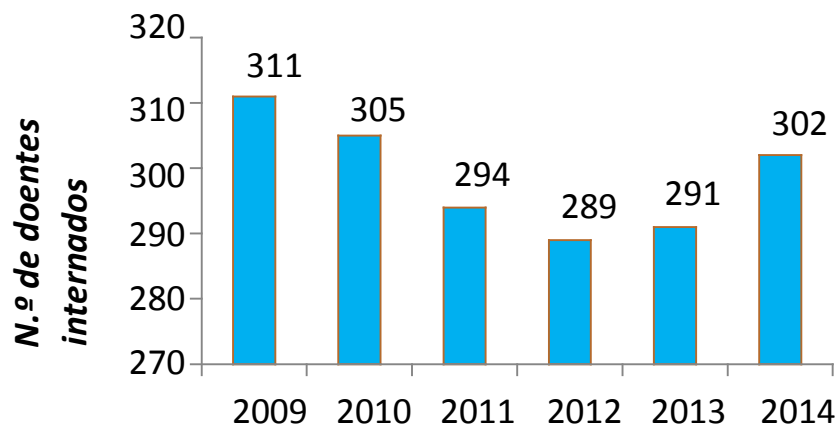
## Evolução dos doentes incluídos em programas de substituição opiáceo nas ETET de 2008 a 2014



Fonte: DICAD

## Unidade de Desabituação do Algarve – DICAD

assegura o tratamento de utentes com dependência de substâncias psicoativas e álcool



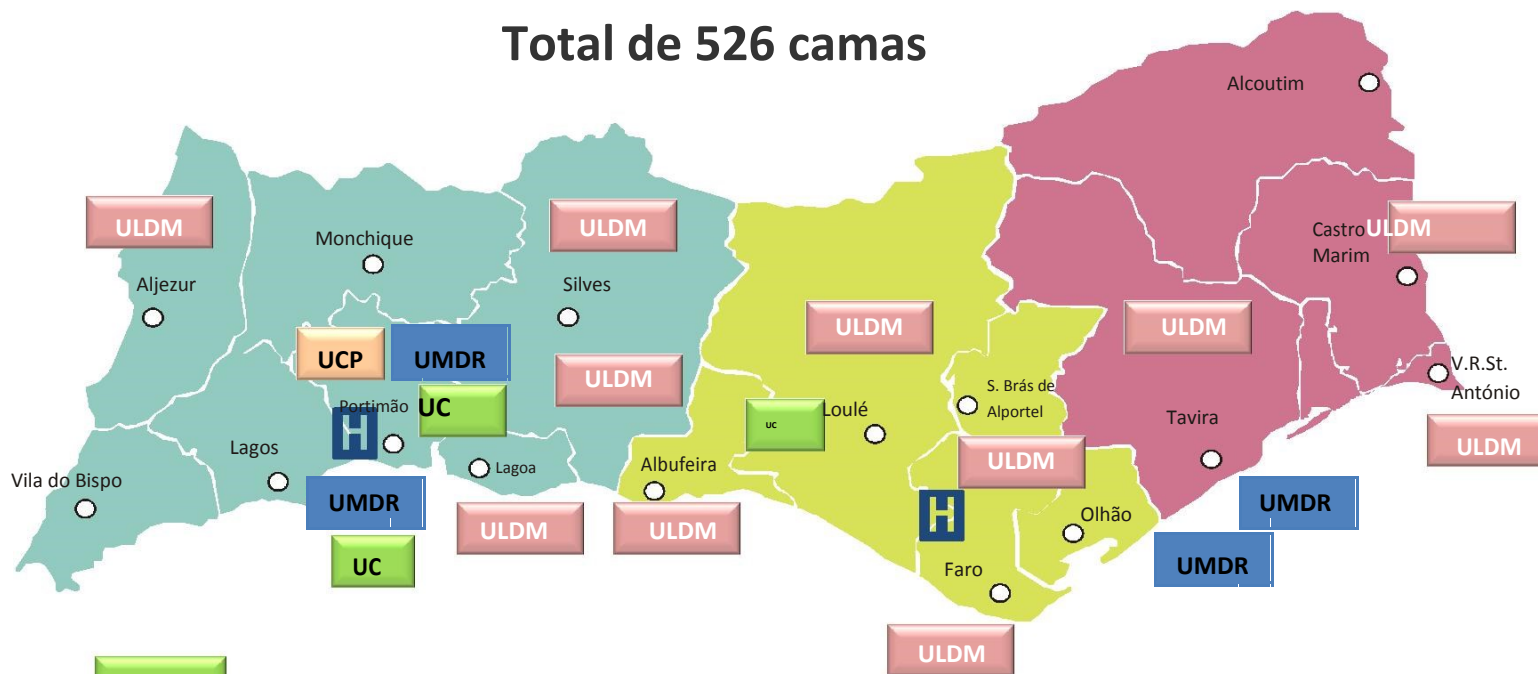
A partir de 2011 verificou-se um aumento do número de dias de internamento (o que pode corresponder ao facto de ter aumentado o número de pessoas com problemas ligados ao álcool, bem com situações físicas piores o que justifica períodos de internamento mais prolongados)

Fonte: DICAD

# Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

# Unidades da RNCCI

## Total de 526 camas



UC	3 Unidades de Convalescência
UMDR	4 Unidades de Média Duração e Reabilitação
ULDM	11 Unidades de Longa Duração e Manutenção
UCP	1 Unidade de Cuidados Paliativos

# Situação atual da rede

## Evolução – número de camas

	2012	2013	Dezembro de 2015
<b>Convalescença</b>	49	69	69
<b>MDR</b>	104	104	109
<b>LDM</b>	219	314	338
<b>Paliativos</b>	10	10	10
<b>Total</b>	382	497	526

- **Todas as Unidades da RNCCI construídas e financiadas no âmbito do Programa Modelar II do Ministério da Saúde na Região do Algarve já se encontram em atividade**

## 32 Equipas de Cuidados Continuados Integrados (domiciliários) 2 Equipa Comunitária Suporte em Cuidados Paliativos



**ECCI: Albufeira (2), Alcoutim (1), Faro (3), Lagoa (1), Lagos (2), Loulé (5), Monchique (1), Olhão (2), Portimão (3), S. Brás Alportel (2), Silves (3), Tavira (2), Vila do Bispo (1), Aljezur (1) e de Vila Real Stº Antº/Castro Marim (3)**

**ECSCP: ACES Sotavento (sede: Tavira) , ACES Barlavento (sede: Lagoa)**

**O Algarve é a região com maior cobertura em lugares domiciliários**

**O Algarve tem 87 769 hab. > ou = 65 anos, sendo que a cobertura ideal é 497 camas atualmente a capacidade existente é superior – 526 camas**

2015 - COBERTURA POPULACIONAL COM POPULAÇÃO CENSOS 2011 - Dados definitivos I.N.E.							
Região	N.º de habitantes com idade ≥ 65 anos	N.º de Camas	N.º Camas por 100.000 hab. ≥ de 65anos	N.º Lugares ECCI	N.º Lugares ECCI por 100.000 hab. ≥ de 65anos	N.º Lugares TOTAIS	N.º Lugares TOTAIS por 100.000 hab. ≥ de 65anos
Norte	631.439	2.108	334	1.673	265	3.781	599
Centro	393.338	2.115	538	1.064	271	3.179	808
LVT	696.815	1.826	262	2.076	298	3.902	560
Alentejo	128.427	765	596	549	427	1.314	1.023
Algarve	87.769	497	566	1.350	1.538	1.847	2.104
TOTAL	1.937.788	7.311	377	6.712	346	14.023	724
		52%		48%			

Fonte: Relatório ACSS - Monitorização da Rede Nacional de Cuidados Integrados (RNCCI) 1º Semestre de 2015



## O Algarve é a região que dá resposta a uma maior % de utentes em relação à população com idade > 65 anos

Percentagem de utentes referenciados com > 65 anos	
Região	%
NORTE	1,2%
CENTRO	1,2%
LVT	1,0%
ALENTEJO	1,5%
ALGARVE	1,9%
TOTAL	1,2%

Fonte: Relatório ACSS - Monitorização da Rede Nacional de Cuidados Integrados (RNCCI) – 1º semestre de 2015

## Taxa de Ocupação por Tipologia 1º semestre 2015

O Algarve é a região que apresenta a taxa de ocupação mais elevada para todas as tipologias de internamento (UC – 98%; UCP – 95%; UMDR – 97%; ULDM – 98%)

TAXA DE OCUPAÇÃO 2015						
	NORTE	CENTRO	LVT	ALENTEJO	ALGARVE	Nacional
UC	89%	93%	89%	78%	98%	90%
UCP	86%	86%	90%	89%	95%	89%
UMDR	96%	94%	92%	95%	97%	95%
ULDM	97%	95%	97%	97%	98%	97%
ECCI	69%	63%	70%	75%	65%	68%

Fonte: Relatório ACSS - Monitorização da Rede Nacional de Cuidados Integrados (RNCCI) – 1º semestre de 2015

# Laboratório Regional de Saúde Pública

## Dra. Laura Ayres

- **Patologia Clínica**

- Hematologia
- Bioquímica/Imunoquímica
- Microbiologia
- Serologia
- Micobactereologia
- Biologia molecular

Rastreios

*Projeto de rentabilização do sector em curso tendo em vista aumentar a resposta dada à região*

- **Águas e Alimentos**

- Físico-Química

Avaliação da qualidade das águas para consumo humano, água mineral natural/termal, piscinas recreativas, piscinas com fins terapêuticos, água das unidades de hemodiálise

## → **Micobacteriologia**

Vigilância da qualidade microbiológica da água para consumo humano, águas minerais naturais/termais, piscinas recreativas, piscinas com fins terapêuticos (CHA e CMFRSul), água das unidades de hemodiálise e das águas balneares

Vigilância da qualidade microbiológica de refeições, utensílios e superfícies

Programa de controlo da D. Legionários (CHA e CMFRSul)

## ● **Serviço de Sangue (sob gestão do IPST)**

### ***Certificado pela ISO 9001 pela APCER***

Receção, processamento e armazenamento do sangue recolhido na região do Algarve

Deteção dos vírus HBV, MCV, VIH por biologia molecular

Deteção dos vírus das Hepatites B e C e Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH), Human T Lymphotropic Virus (HTLV) e Sífilis

Grupagem e serotipagem do sangue dos dadores

→ Controlo de qualidade de componentes sanguíneos

→ Produção de pool's de plaquetas em solução aditiva

# Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul

São Brás de Alportel

- 54 camas de internamento; Unidade Terapêutica (ginásio, hidroterapia e demais áreas de tratamento de reabilitação)
- Integrado na Rede de Referenciação de Medicina Física e Reabilitação e no Serviço Nacional de Saúde (área geográfica de influência: Algarve e Alentejo)
- Promove a reabilitação interdisciplinar em situações que exijam intervenções prolongadas e complexas
- Doentes com lesões medulares, traumatismos crânio-encefálicos, acidentes vasculares cerebrais e outras patologias do foro neurológico, reumatológico, ortopédico, cardiovascular e pneumológico

## Processo de reversão do CMFRSul para o Estado

- ARS Algarve IP assumiu a gestão do CMFR do Sul - 23 de novembro de 2013 (Despacho n.º 15312-C/2013 e o Despacho n.º 15312-D/2013, publicados no Diário da República n.º 227, 3.º Suplemento, Série II de 2013-11-22)
- ARS Algarve IP garantiu a continuidade do funcionamento do Centro e de todos os serviços **de prestação de cuidados de saúde na área de referência hospitalar de Medicina Física e de Reabilitação**
- Situação laboral de todos os profissionais que integram atualmente este Centro ficou salvaguardada **mantendo-se em vigor os contratos individuais de trabalho, não tendo havido alteração do vínculo laboral estabelecido**
- Gestão do Centro pela ARS Algarve IP manter-se-á até que esteja em condições de assumir a gestão um novo operador > Equipa de Projeto designada pelo Ministério da Saúde está a elaborar estudo e preparação do lançamento de uma nova parceria



## **A avaliação dos utentes face ao serviço que lhes é prestado no CMFR do Sul é muito positiva**

- 100% dos inquiridos responderam positivamente com «concordo» e «concordo completamente» no que diz respeito à capacidade de resposta do serviço do CMFR do Sul (abrangendo AVC, lesão encefálica, lesão modular e outras patologias)
- 100% de respostas positivas a questões como: «No CMRSul obtive de que necessitava, quando necessitava» ou «Existe pessoal suficiente e disponível para responder às minhas necessidades»
- Estes resultados devem-se a todos os profissionais do CMFR do Sul que desempenham as suas funções com competência, dedicação e profissionalismo

Fonte: Relatório de Inquérito aos Consumidores uSPEQ - 3º Trimestre 2014

## **Recrutamento de 32 Profissionais de Saúde para o Centro de Medicina Física e de Reabilitação do Sul**

- 3 Carreira Especial Médica (Especialidade em Medicina Física e de Reabilitação)
- 11 Carreira Especial de Enfermagem
- 2 Carreira de Técnico Superior: 2 Ciências Farmacêuticas e 1 Psicologia
- 6 Carreira de Técnico de Diagnóstico e Terapêutica: 6 Fisioterapia, 3 Terapia da Fala, 3 Terapia Ocupacional
- 3 Carreira de Assistente Operacional